



# **Relatório Final Estágio Profissionalizante**

Mestrado Integrado em Medicina

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências  
Médicas

Mafalda Rebelo de Andrade de Mesquita Guimarães

Nº 2014293 | Curso: 2014-2020

Orientador: Dr.ª. Paula Kjollerstrom

Regente: Professor Doutor Rui Maio

**“Success is not final,  
Failure is not fatal: it is the  
Courage to continue that counts.”**

**Winston Churchil**

# Índice

<b>1. Introdução .....</b>	<b>4</b>
<b>2. Objetivos .....</b>	<b>4</b>
<b>3. Descrição das Atividades Desenvolvidas.....</b>	<b>5</b>
<b>3.1. Medicina Interna.....</b>	<b>5</b>
<b>3.2 Cirurgia Geral .....</b>	<b>5</b>
<b>3.3. Pediatria.....</b>	<b>6</b>
<b>3.4. Ginecologia / Obstetrícia .....</b>	<b>6</b>
<b>3.5. Saúde Mental.....</b>	<b>7</b>
<b>3.6. Medicina Geral e Familiar .....</b>	<b>7</b>
<b>4. Formação Extracurricular .....</b>	<b>7</b>
<b>5. Reflexão Crítica .....</b>	<b>8</b>
<b>6. Agradecimentos .....</b>	<b>12</b>
<b>7. Anexos.....</b>	<b>13</b>

## 1. Introdução

O Estágio Profissionalizante, como parte integrante do plano curricular do sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina, visa o desenvolvimento e cimentação das competências necessárias para a transição do que é, até então, um estudante de medicina para um futuro profissional na área da saúde. Assim, e de modo a integrar as áreas basilares da medicina, a Unidade Curricular Estágio Profissionalizante, integra seis Estágios Parcelares – quatro com a duração de quatro semanas (Saúde Mental, MGF, Pediatria e Ginecologia-Obstetrícia) e dois com a duração de oito semanas (Cirurgia e Medicina). O plano curricular referente ao presente ano letivo, inclui ainda a Unidade Curricular de Preparação para a Prática Clínica. Com o intuito de expor, de forma sucinta, as atividades e competências por mim adquiridas ao longo deste ano, o presente relatório, encontra-se estruturado em 5 partes: Introdução, Objetivos, Descrição das Atividades Desenvolvidas, Formação Extracurricular, Apreciação Crítica e Anexos.

## 2. Objetivos

Como inerente ao sexto e último ano deste longo percurso por nós desbravado, torna-se fundamental a reflexão acerca dos objetivos que me foram propostos, na medida em que é esperado de nós um conjunto de conhecimentos, não só teóricos e práticos, mas também no domínio ético, social e pessoal. Apesar de cada uma das Unidades Curriculares apresentar objetivos específicos à mesma, baseiam-se em certos pilares que são transversais a todas. Assim, e baseando-me na consulta das diversas Fichas da UC, no documento “O Licenciado Médico em Portugal” e, essencialmente, na minha experiência enquanto estudante de medicina, considero que os objetivos traçados podem ser divididos em três domínios: âmbito de competências clínicas e procedimentos práticos, de competências interpessoais de comunicação e ainda do desenvolvimento pessoal. Assim, relativamente ao âmbito das competências clínicas e procedimentos práticos, pretendi primeiramente avaliar, interpretar e integrar a informação obtida a partir da história clínica bem como do exame físico, tendo sempre em consideração as características individuais e sociais de cada doente. Em seguida, propor um plano estruturado para o diagnóstico diferencial demonstrando capacidade de raciocínio médico e por fim, aprofundar os conhecimentos sobre a prescrição ou ajuste terapêutico, especialmente das patologias mais prevalentes. No âmbito das competências interpessoais de comunicação, gostaria de salientar a importância da comunicação verbal e não verbal e do estabelecimento de uma aliança médico-doente. Neste sentido, pretendi adaptar a minha forma de comunicação de acordo com as características pessoais, sociais, culturais ou étnicas, para de melhor forma passar a mensagem pretendida. Por fim, em relação ao desenvolvimento pessoal, tentei ao longo de todo o meu percurso académico, integrar de forma ativa em todas as equipas médicas com que tive a oportunidade de contactar, sempre com a devida supervisão e plenamente consciente das minhas limitações pessoais, enquanto estudante de Medicina. Deste modo, exigi de mim mesmo, o aproveitamento máximo do tempo passado em contexto hospitalar, de modo a tirar o maior proveito possível na componente prática e observacional.

### 3. Descrição das Atividades Desenvolvidas

#### 3.1. Medicina

[9 de setembro de 2019 a 1 de novembro de 2019]

---

Durante as 8 semanas de estágio de Medicina, decorrente no serviço de Medicina 2.3 do Hospital Santo António dos Capuchos, estive integrada na equipa da Dr.<sup>a</sup> Sofia Pinheiro. Foram meus objetivos pessoais neste estágio aprimorar a arte do exame objectivo e colheita de história clínica; não só adquirir mas também integrar, solidificar e sistematizar conhecimentos sobre as situações clínicas médicas mais prevalentes, de modo a avaliar, diagnosticar e agir corretamente; determinar prioridades de atuação; aperfeiçoar os meus conhecimentos sobre a aplicabilidade dos exames complementares de diagnóstico na marcha diagnóstica; desenvolver as capacidades de comunicação; e integrar de forma ativa a equipa médica. Passei a grande maioria do meu estágio na enfermaria do serviço de Medicina 2.3 na ala dos homens, onde diariamente tinha a meu total encargo pelo menos um doente. Para além disso, semanalmente acompanhei diversos médicos no Serviço de Urgência do Hospital São José bem como em consultas de Doenças Autoimunes.

#### 3.2 Cirurgia Geral

[4 de novembro de 2019 a 10 de janeiro de 2020]

---

Com a duração total de oito semanas, o estágio de Cirurgia Geral, dividiu-se em duas componentes: uma componente teórica/teórico-prática com duração de 1 semana que decorreu no Hospital Beatriz Ângelo (HBA) e no qual se insere o curso de Trauma Evaluation And Managment (TEAM) (Anexo 3); e uma componente prática que decorreu no Hospital da Luz, sob orientação do Dr. João Rebelo de Andrade. Saliento como principais objetivos deste estágio, conhecer e saber aplicar a linguagem e terminologia cirúrgicas; conhecer as principais síndromes cirúrgicas, a sua etiopatogenia e semiologia, bem como os fundamentos do seu diagnóstico e tratamento; distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente; bem como executar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns e conhecer as técnicas de anestesia e de assepsia necessárias para o efeito. Durante este período foram desenvolvidas inúmeras atividades práticas no âmbito da Cirurgia Geral, particularmente a vivência no Bloco Operatório e Pequena Cirurgia do Atendimento Médico Permanente (AMP) assim como o acompanhamento de Consultas de Cirurgia Geral e de Coloproctologia. Acrescento ainda, a oportunidade de acompanhar a Dra. Cristina Pestana durante 2 semanas (25 de novembro a 6 de dezembro de 2019) na vertente de Anestesiologia. A estas atividades clínicas acrescem ainda atividades de carácter científico-pedagógico, nomeadamente as Sessões Clínicas e a Consulta Multidisciplinar de Tumores Gastro-Intestinais, ambas realizadas semanalmente, às quartas-feiras e ainda dois workshops práticos no âmbito da Anestesiologia e da Sutura. No último dia de estágio, teve lugar o Minicongresso de Cirurgia, que consistiu na apresentação por cada grupo de alunos de casos clínicos selecionados (Anexo II).

### 3.3. Pediatria

[20 de janeiro de 2020 a 14 de fevereiro de 2020]

---

Este estágio teve a duração de 4 semanas e foi no serviço de Pediatria Medica 2.2 do Hospital Dona Estefânia, sob a tutela da Dr.<sup>a</sup> Raquel Maia, pelo que tive a oportunidade de acompanhar a equipa de Hematologia do mesmo. Foram meus objetivos estabelecer de forma adequada a comunicação com a criança ou adolescente bem como com a sua família, adquirir e cimentar conhecimentos adquiridos dos anos anteriores bem como praticar a anamnese e exame objetivo nestas faixas etárias. No internamento, foi-me possível um contato próximo com o dia-a-dia da equipa clínica, de modo a conhecer todos os doentes a cargo da mesma. Destaco a importância da hematologia no apoio prestado aos mais diferentes serviços, nomeadamente de Cirurgia e Adolescentes. Tive ainda a oportunidade de participar semanalmente em diversas consultas, nomeadamente de Hematologia, de Coagulopatias Congénitas e de Hemoglobinopatias. No serviço de urgência, pude sistematizar a abordagem às patologias mais comuns da idade pediátrica. Concluí este estágio com uma apresentação oral (Anexo 2), sobre o tema Purpura Trombocitopenia Imune, tendo por base um caso observado no internamento.

### 3.4. Ginecologia / Obstetrícia

[17 de fevereiro de 2020 a 13 de março de 2020]

---

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu na Maternidade Alfredo da Costa (MAC) e inclui 2 semanas na área de Ginecologia, sob a orientação da Dr.<sup>a</sup>. Celina Ferreira, e 2 semanas (não totalmente terminadas decorrente da situação atual referente a epidemia SARS- CoV-2) na área de Obstetrícia, orientada pela Dr.<sup>a</sup>. Andreia Miguel. Como principais objetivos destaco o conhecimento das principais patologias da mulher e saber os princípios gerais de atuação, incluindo urgências e emergências e ainda a prática da anamnese e exame objetivo ginecológico e obstétrico. Durante as duas primeiras semanas tive a oportunidade de participar em consultas de ginecologia e de adolescentes, de observar diversas histeroscopias e ainda de ir ao bloco operatório, de salientar, a oportunidade que me foi dada de participar e intervir na Salpingectomia via laparoscópica. Durante a terceira semana de estágio, relativa a Obstetrícia, acompanhei a equipa na realização de inúmeras cesarianas de carácter programado bem como em contexto de urgência. No dia 09 de março do corrente ano, todas as actividades letivas, académicas e de investigação foram suspensas devido à crescente necessidade de medidas de prevenção face à Covid-19. Assim, de modo particular e considerando a grande mobilidade de estudantes e docentes em ambiente hospitalar, foi necessário aplicar o plano de contingência nacional. Desta forma, a apresentação dos seminários ficou suspensa. Apesar desta situação, o trabalho foi enviado aos tutores, contribuindo juntamente com as três semanas de estágio presencial para a avaliação final.

### 3.5. Saúde Mental

[16 de março de 2020 a 17 de abril de 2020]

---

Decorrente da pandemia mundial COVID-19- houve necessidade de adaptação do estágio prático à atual realidade, de modo a reduzir os riscos de contágio e salvaguardar a segurança de todos. Desta forma, foi-nos proposto pelo Professor Doutor Miguel Talina, a realização de um conjunto de atividades com o intuito de nos preparar para a Prova Nacional de Acesso (PNA), de estimular a integração da teoria com a clínica bem como fornecer um simulacro daquilo que é a vivência hospitalar. Assim, elaborámos seis vinhetas clínicas seguidas de três perguntas acerca da mesma e duas histórias clínicas completas com base em entrevistas realizadas pelo regente da cadeira a pacientes internados, através de gravação vídeo. Relativamente aos objetivos, houve, como inerente às actividades a distância, alguns objetivos que não cumpri, nomeadamente “Consolidar a capacidade de comunicação, respeito e empatia, enfatizando a importância do envolvimento do utente na sociedade”. No entanto, queria ressaltar que considero que foram tomadas as melhores medidas, considerando as limitações inerentes ao período que atravessamos, de modo a colmatar as necessidades.

### 3.6. Medicina Geral e Familiar

[20 de abril de 2020 a 15 de junho de 2020]

---

A atual situação pandémica que atravessamos referente ao COVID-19 torna imperativa a necessidade de adaptação dos moldes de ensino até então propostos. De modo a minimizar o impacto da mesma no percurso académico dos alunos, considero que a regência desta unidade curricular foi exemplar na medida em que mobilizou um enorme esforço perante a árdua tarefa de adaptar o estágio prático a um formato à distância, capaz de colmatar os principais objetivos. Assim, realizámos um portfolio onde contemplava a resolução de um caso clínico com base numa vinheta fornecida; a análise de uma situação, tal como a prescrição de um medicamento ou exame complementar de diagnóstico; a opinião crítica relativa a 5 vídeo-consultas, tendo em conta a adequação ao modelo de consulta e a representativa da mesma ao perfil de morbilidade de Medicina Geral e Familiar; e ainda a participação num conjunto de cursos online disponíveis na plataforma da Organização Mundial de Saúde. Nos últimos dois dias de estágio, realizou-se um minicongresso (Anexo 2), onde cada aluno expôs, via Zoom, um tema anteriormente escolhido, todos de grande pertinência na área da Medicina Geral e Familiar.

## 4. Formação Extracurricular

Tal como enunciado pelo Professor Doutor Abel de Salazar, “O médico que só de medicina sabe, nem de medicina sabe”, acredito que para ser um médico é necessário muito mais que uma boa média e muitas horas de estudo e dedicação. É, na minha opinião, fundamental aproveitar todas as oportunidades para crescer como pessoa, para

aprender com realidades diferentes da nossa e deste modo construir a nossa personalidade e traçar o nosso futuro. Assim, desde criança que me foi incutida a importância de ajudar aqueles que mais precisam pelo que, não só ao longo do percurso académica, mas mesmo antes, participei em diversos programas de voluntariado, dos quais destaco, o compromisso bianual com o Banco Alimentar Contra a Fome; a estadia durante 2 meses e meio (de outubro-novembro de 2013) em Moçambique a dar aulas de português e matemática na escola de Ulonguè bem como a auxiliar em casa de órfãos de mães de SIDA; e a parceria com os Médicos do Mundo em diversas atividades na qual destaco a “Missão Esperança”, em Castanheira de Pêra (Anexo 4). No ano de 2019 participei ainda no projeto de Voluntariado Nacional pela Missão País através do Instituto Politécnico de Lisboa (anexo 5). Para além disso, não consegui ficar indiferente ao período que atravessamos relativo à pandemia pelo que integrei de forma voluntária a equipa do Hospital de Campanha do Porto (Anexo 6) durante o mês em que este esteve funcional. Aqui exerci funções equiparadas a médicos especialistas na avaliação do doente, com elaboração dos respetivos diários clínicos, medição dos sinais vitais e gestão da terapêutica. Ademais, e numa situação excecional como esta, onde toda a ajuda é pouca, tornei-me ainda voluntária no exercício de enfermagem, bem como em funções de logística. Neste período, realizei ainda dois casos clínicos (Anexo 7 e 8) relativamente a doentes com Covid- 19, disponíveis na plataforma online UpEvents. Considero que com cada um dos projetos a que me dediquei, aprendi e cresci, contribuindo em grande escala para aquilo que sou hoje.

Ao longo de todo o curso fui assistindo a diversas conferências (Anexo 9 e 10), especialmente em áreas de meu interesse pessoal, mas gostava de realçar a oportunidade de integrar a IMed Conference 11.0 Crew (Anexo 11), onde marcou presença o Vencedor do Nobel da Fisiologia Sir Peter J. Ratcliffe, Dr.<sup>a</sup> Lisa Sanders, protagonista da série “Diagnosis”, que tem por base os casos que documenta no jornal The New York Times, bem como o Dr. Giuliano Testa, pioneiro no transplante de útero nos EUA.

Por fim, realizei ainda um semestre na Nicolaus Copernicus University, *Collegium Medicum*, em Bydgoszcz na Polónia (Anexo 12). Este mostrou-se fundamental para conhecer uma realidade diferente de prestação de cuidados médicos, tendo este contribuído para um crescimento pessoal de valor incomensurável.

## 5. Reflexão Crítica

Iniciei este relatório com uma premissa que, ao longo do meu percurso académico, se foi tornando uma verdade cada vez mais pertinente. Através da afirmação de Winston Churchill “Success is not final. Failure is not fatal: it is the courage to continue that counts”, encontrei a motivação necessária para crescer perante as adversidades, aprendendo que conseguimos sempre tirar uma aprendizagem das contrariedades da vida. Por outro lado, ensina-me a manter a humildade necessária, a manter a ânsia de saber sempre mais e a coragem de simplesmente negar a forte tendência de mediocridade, de impessoalidade crescente na prática médica.

Concluindo esta última etapa, da tão enriquecedora experiência que foi o meu percurso académico, torna-se fundamental uma análise retrospectiva das atividades desenvolvidas, de forma a analisar o cumprimento dos objetivos a que me propus bem como a exposição dos pontos tanto positivos como negativos de cada um dos estágios e da



forma como estes influenciaram aquilo que sou e o que quero ser num futuro próximo. Considero este último ano, como a derradeira prova final, em que se torna imperativo uma correta gestão do tempo, conciliando os estágios profissionalizantes, a elaboração de trabalhos e relatórios com o estudo para a Prova Nacional de Acesso, nunca descurando a importância do bem-estar físico e mental. Para além disso é, na minha perspetiva, um ano em que se torna fundamental o enaltecimento das nossas melhores qualidades, em que a pro-atividade e a independência sempre aliada com a humildade se tornam uma constante no quotidiano de quem quer crescer dia-a-dia. Assim, considero que, apesar das adversidades que foram surgindo ao longo deste ano, cumpri a grande maioria dos objetivos gerais traçados nas diversas vertentes que se encontram supracitadas, através de uma aprendizagem contínua e gradual.

Desta forma, gostaria de destacar os principais aspetos relativos a cada um dos estágios a título individual. Começando por aquele que foi o meu primeiro estágio, relativo a Medicina, considero que foi uma excelente forma de me alertar para aquilo que seria a exigência deste ano profissionalizante. Foi de facto um estágio extremamente enriquecedor na medida em que me foi dada a autonomia e independência que é esperada de um aluno do 6ºano, mas sempre com a supervisão necessária, o que me permitiu crescer com as minhas incertezas e dificuldades. Assim, a enfermaria do serviço de Medicina 2.3 constituiu o principal componente do meu estágio, sendo o local onde decorreu a maioria do tempo da minha formação. Inicialmente decorria uma reunião médica onde se realizava a discussão de todos os doentes internados na enfermaria, dando especial ênfase àqueles que tinham dado entrada no serviço e às principais intercorrências e onde era delineado o plano para o dia, incluindo alterações terapêuticas necessárias, meios complementares de diagnóstico e data prevista e encaminhamento após a alta de cada doente. Considero esta atividade diária de grande pertinência na medida em que, deste modo foi possível ter um conhecimento abrangente, não só dos doentes a meu encargo, mas de praticamente todos os casos que estavam sobre a responsabilidade da minha equipa. As minhas responsabilidades prenderam-se essencialmente na elaboração da nota de entrada, a observação diária e escrita de diários clínicos, pedido de exames complementares, realização de gasometrias, prescrição medicamentosa e elaboração da nota de alta. Tive ainda a oportunidade de assistir a diversas consultas de Doenças de Autoimunes, onde tive contacto com algumas patologias mais raras. Saliento aqui a importância do balanço entre os benefícios e as consequências da introdução de uma terapêutica, e concretamente, no contexto destas consultas, a terapia imunossupressora. Contudo, aquando do término deste estágio sentia ainda algumas dificuldades na otimização terapêutica, quer no fármaco a escolher dentro da classe, quer na dosagem e potenciais efeitos adversos. No entanto, considero que só a experiência e prática clínica me vão permitir colmatar estas falhas.

Relativamente ao estágio de Cirurgia Geral, realizado no Hospital da Luz, gostaria de destacar a possibilidade de contato com as diversas valências da Cirurgia Geral assim como, pela duração e estrutura do estágio permitiu, o acompanhamento completo do doente, desde a primeira consulta e marcação de cirurgia eletiva, até ao procedimento em si, internamento e posterior acompanhamento pós-operatório. Este facto permite aproximar o estágio, de carácter profissionalizante, da vida quotidiana de um médico e, desta forma, preparar-nos da forma mais real para um futuro próximo. Pessoalmente, participei de forma ativa em todas as atividades que me foram propostas, tendo participado em 50 cirurgias, 27 delas como segundo ajudante. Acrescento ainda as mais diversas oportunidades que me foram fornecidas ao longo destas semanas e sobretudo, aquelas que vão de encontro com o meu interesse pessoal,

nomeadamente a participação como segundo ajudante numa cirurgia de reposição da válvula aórtica. Na minha opinião, os estágios opcionais, no meu caso no Serviço de Anestesiologia, são de extrema importância já que aqui tive a oportunidade de solidificar alguns conceitos base fundamentais para a especialidade, tendo se tornado clara a necessidade de domínio da fisiopatologia e da farmacologia. Foi privilegiada a familiarização com os diversos equipamentos de monitorização, ventilação e de administração de fármacos, tendo sido explicitadas as suas diferentes funcionalidades e potenciais aplicações perante cada doente. Contudo, o facto do Hospital da Luz não apresentar Serviço de Urgência presencial de Cirurgia Geral fez com que não tivesse contacto direto com o diagnóstico clínico daquilo que é uma patologia cirúrgica em que a necessidade de intervenção imediata pode ter impacto direto no desfecho da situação em questão.

Já no segundo semestre, referente ao estágio de Pediatria, considero que se tornou especialmente relevante a importância da comunicação, tanto com a criança ou adolescente, mas também com os seus cuidadores. Assim, tornou-se claro como a comunicação adequada pode influenciar de forma direta o sucesso terapêutico, nomeadamente na adesão à terapêutica. Considero que esta capacidade de adaptação de discurso, com a polivalência inerente, é uma tarefa árdua e que requer bastante treino de aquisição de competências, mas extremamente gratificante. Para além disto, as diversas consultas em que tive a oportunidade de participar na vertente da Hematologia, abriram-me os olhos para a importância da abordagem multidisciplinar na gestão do doente, e em particular da criança, com doenças crónicas e multissistémicas, nomeadamente a articulação da consulta de Neurodesenvolvimento com a consulta de Hemoglobinopatias. Escolhi realizar o meu estágio no Hospital Dona Estefânia, pois atendendo à grande subespecialização dos cuidados e por se tratar de um hospital de referência a nível nacional, permite a vivência da diferenciação da Pediatria Médica que se verifica nos dias que correm. No entanto, atendendo ao carácter profissionalizante, mas ainda muito generalista do estágio de sexto ano, torna-se por vezes difícil o acesso aos casos mais comuns na Pediatria Médica de modo a ter uma visão mais abrangente da especialidade.

O estágio de Ginecologia- Obstetrícia foi o primeiro a sofrer as consequências diretas da epidemia que se instalou no nosso país, já que no início da quarta e última semana de estágio, todas as atividades letivas foram suspensas. Apesar disso, foram três semanas de grande crescimento e aprendizagem, em que a organização eximia, com duas semanas referentes a Ginecologia e duas semanas em Obstetrícia, permitiu o contacto mais abrangente com esta especialidade tão polivalente. Saliento, pelo fato de mais uma vez, ter tido a oportunidade de estagiar num Centro de Referência a nível nacional, a possibilidade do contacto próximo com múltiplas situações clínicas que exigem uma concentração de recursos técnicos e tecnológicos altamente diferenciados, de conhecimento e experiência, pela baixa prevalência da doença, complexidade no seu diagnóstico ou tratamento da mesma. O Serviço de Urgência, foi aqui uma vertente bastante gratificante na medida em que acompanhei diversas situações clínicas agudas na mulher não grávida, bem como intercorrências no período de gravidez, onde tive a oportunidade de assistir à monitorização peri-parto durante a visita médica, ao trabalho de parto e a todos os procedimentos intraparto. Foi um estágio extremamente gratificante, tendo mesmo despoletado em mim um enorme interesse na especialidade, sendo agora uma hipótese de escolha futura.

Referente ao estágio de Saúde Mental, tinha, aquando do início do ano letivo, expectativas bastante elevadas em relação ao mesmo. Tal deve-se ao fato de, para além de ser uma área em que tenho grande interesse pessoal, gostaria

de colmatar algumas lacunas que ficaram por preencher no estágio de Psiquiatria do 5º ano. Pelas condições inerentes ao período que atravessamos, referentes à pandemia causada pelo SARS-CoV-2, considero que o estágio ficou bastante aquém das minhas (altas) expectativas delineadas. Contudo, na minha opinião, foram tomadas medidas extremamente úteis e pertinentes. A elaboração das vinhetas clínicas bem como perguntas e respostas em relação às mesmas, tornou-se um exercício de grande desafio. Quero, assim, com isto dizer, que foi fundamental para um estudo mais aprofundado relativamente aos temas, pois só com os conhecimentos bem estruturados e solidificados é possível a elaboração das mesmas. Relativamente às histórias clínicas, saliento o momento de aprendizagem ao presenciar a realização da anamnese por um profissional especializado na área, já que permitiu observar a postura a tomar, as perguntas a fazer e o encaminhamento a dar em situações de entrevista a doentes com patologia psiquiátrica.

Por fim, o estágio de Medicina Geral e Familiar foi também ele realizado em moldes adaptados à nossa realidade atual, em que a necessidade de redução dos riscos de contágio para, deste modo, garantir a segurança de todos, se torna imperativa. Assim, através da visualização das consultas gravadas solidifiquei conhecimentos anteriormente adquiridos relativos a conceitos teóricos inerentes à consulta em MGF - o pilar central da especialidade. Neste sentido, tentei pôr-me na posição do médico responsável pelo seguimento de cada consulta, o que me permitiu refletir acerca da forma como agir perante cada uma das situações. Para além disso, a resolução do caso clínico funcionou como um simulacro a uma possível situação real em contexto de estágio presencial. Acrescento ainda a importância da análise da situação, pelo incentivo a adotar uma visão crítica em relação a certas atitudes que por vezes tomamos como certas. Com o vasto leque de recursos tecnológicos a que temos acesso, foi-nos dada a oportunidade de participar em diversos cursos on-line da Organização Mundial de Saúde, que considero de extrema importância e pertinência. Contudo, apesar de todo o esforço e das medidas excecionais tomadas, considero a atividade clínica de extrema importância para a profissionalização do estudante de Medicina do 6ºano. Assim, considero que houve certos objetivos que não foram cumpridos, nomeadamente o exercício da entrevista clínica e exame objetivo bem como o treino de aptidões, destacando a comunicação e empatia com os doentes.

Não podendo terminar sem deixar uma pequena palavra sobre o impacto do Covid-19, considero que apesar de todas as consequências negativas desta pandemia, poderá ser vista como uma oportunidade para tomar consciência que os desastres acontecem, pelo que temos de estar preparados para atuar e adaptar em situações extremas. Considero exequível uma adaptação das aulas teóricas aos moldes de ensino à distância, contudo, apesar de todos os esforços realizados pela regência das diversidades Unidades Curriculares, a prática clínica e o contato direto com o doente – pilares do ensino médico- dificilmente poderão ser substituídos. “Adaptação” tornou-se assim, para mim, palavra de ordem.

## 6. Agradecimentos

À minha família e amigos, o apoio incondicional que demonstraram ao longo de todo este percurso, pela paciência e pelas palavras de incentivo que se tornaram cruciais para a superação dos obstáculos que foram surgindo nesta caminhada.

Aos meus colegas de curso, pela partilha de momentos, de ideias e emoções, e por estarem presentes em todo os momentos mais difíceis destes 6 anos.

Por fim, a todos os profissionais de saúde com que me cruzei, médicos, enfermeiros e auxiliares pela disponibilidade demonstrada. Em particular, gostaria de deixar um agradecimento especial, aos meus tutores, pela simpatia, prontidão, interesse na minha formação e transmissão de, não só conhecimento e experiência, mas também de valores imprescindíveis para a prática da Medicina

## 7. Anexos

### Anexo 1. Cronograma e rotação dos estágios parcelares

	Primeiro Semestre																Segundo Semestre																			
Mês	Setembro				outubro				Novembro				Dezembro				Janeiro				Fevereiro				Março				Abril				Maio			
2ªFeira	9	16	23	30	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	6	29	27	3	10	17	24	2	9	16	23	20	13	20	27	4	11	18			
Estágio	Medicina								Cirúrgia								Pediatria				Ginec. E O bst.				Saúde Mental				MGF				Opciona			

### Anexo 2. Tabela de tutores, locais de estágio e temas de avaliação

ESTÁGIO	LOCAL	TUTOR	TEMA DE AVALIAÇÃO
Medicina Interna	Hospital Santo António dos Capuchos	Dr.ª. Sofia Pinheiro	-
Cirurgia Geral	Hospital da Luz	Dr. João Rebelo de Andrade	“See the Big Picture”- Metástase Colon Cancro da Mama
Pediatria	Hospital Dona Estefânia	Dr.ª. Raquel Maia	“Púrpura Trombocitopénica Imune- Caso Clínico”
Ginecologia- Obstetrícia	Maternidade Alfredo da Costa	Dr.ª. Celina Ferreira Dr.ª. Andreia Miguel	“Rastreio do Cancro do colo do Útero e da Mama- A importância da Prevenção Secundária”
Saúde Mental	Adaptação à suspensão das atividades letivas – COVID-19	Adaptação à suspensão das atividades letivas – COVID-19	-
Medicina Geral e Familiar	Adaptação à suspensão das atividades letivas – COVID-19	Adaptação à suspensão das atividades letivas – COVID-19	“Doí-me o ombro. Não consigo levantar o braço”

## Anexo 3- Certificado TEAM- Trauma Evaluation And Management





Estamos profundamente gratos por, (in)directamente, nos ajudar a ajudar quem mais precisa.

[Directora Executiva da MdM]

**Anexo 5- Certificado Participação Missão País****Certificado de Participação**

Declara-se para os devidos efeitos que **Mafalda Rebelo de Andrade de Mesquita Guimarães**, portador do cartão de cidadão nº 14765045, e aluno da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa - Nova Medical School, participou entre os dias 3 e 10 de Fevereiro de 2019, no projeto **Missão País**, através das missões do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL).

Durante uma semana, juntamente com um grupo de jovens, participou e integrou atividades de cariz lúdico e social, com o objetivo de promover experiências sociais e emocionais gratificantes junto da população da localidade Castanheira de Pêra, desenvolvendo estas atividades nos dias referidos entre as 10h e as 20h.

A Missão País, como organização da Igreja Católica, tem como objetivos proporcionar à juventude universitária uma experiência de vida e de Deus, através de ações de voluntariado, convívio com pessoas mais necessitadas e participação nas atividades e apoio das comunidades onde atua.

Lisboa, 19 Junho 2020

Pela Missão País,

**Responsáveis Nacionais**

Maria do Carmo Ferreira Martins

Manuel Silva

**MISSÃO PAIS**

Rua São Francisco Xavier 26, 1400-331 Lisboa

missaopais@gmail.com





## Anexo 6- Certificado Hospital de Campanha do Porto



Exmo(a). Senhor(a)  
Dr(a). Mafalda Rebelo de Andrade de Mesquita  
Guimarães

mafaldaguimaraes95@gmail.com

Sua Referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		ms/2020/1619/P31568	14.mai.2020

**ASSUNTO: Hospital de Campanha Porto | Agradecimento**

Exmo. Voluntário do Hospital de Campanha Porto.,

Face à evolução da pandemia COVID-19, a Câmara Municipal do Porto, o Conselho Regional Norte da Ordem dos Médicos e os Centros Hospitalares de São João e do Porto uniram esforços para mitigar o impacto desta doença na comunidade e nos serviços de saúde do Porto. Deste modo, e antevendo o rápido crescimento do número de doentes infetados, tornou-se necessário planear e erguer o Hospital de Campanha Porto., com o intuito de funcionar como hospital de retaguarda a esses Centros Hospitalares.

Múltiplos esforços foram veiculados para a construção de uma estrutura sólida e eficaz, onde as condições e os cuidados prestados aos doentes fossem exemplares, concomitantemente capacitada para receber o pior (mas também o melhor) cenário com que esta pandemia se poderia apresentar. Em cerca de duas semanas, passou-se da idealização do projeto à entrada do primeiro doente, e este tempo tão curto só foi possível pela rápida disponibilização de todos vós que se voluntariaram para colaborar neste hospital e integrar a linha da frente do combate ao SARS-CoV-2. É inegável a importância do contributo individual de cada um dos voluntários, pelo que gostaríamos de realçar e enaltecer todo o vosso altruísmo e dedicação.

Deste modo, a Coordenação do Hospital de Campanha Porto, vem por este meio louvar a vossa abnegação e todo o empenho demonstrado no decorrer deste projeto. O vosso papel foi imprescindível para a concretização desta missão e acreditamos que, só o vosso enorme espírito de entrega e entreada, permitiu concretizar na sua totalidade o objectivo do Hospital de Campanha Porto..

Com os mais cordiais cumprimentos,

Prof. Doutor António Araújo  
Presidente do Conselho Regional do Norte da Ordem dos Médicos

RUA DELFIM MAIA, 405 • 4200-256 PORTO  
TEL. 225 070 100 • FAX 225 502 547 • www.nortemedico.pt

## Anexo 7- Participação Casos Clínicos Covid-19

## EVENT DETAILS

## EVENT

Internamento COVID-19: O  
caso da Sra. Joaquina  
Alberto

## DATE AND TIME

Mon, 20 de April, 14:00  
Fri, 31 de July, 21:00



C-5ec12913da83b

Powered by  
**UpEvents®**

## ACTIVITIES

Caso Clínico COVID-19 — O  
caso da Sra. Joaquina  
Alberto

20 APRIL, 14:00 — 31 JULY, 21:00

## PERSONAL INFORMATION

## NAME

Mafalda M. Guimaraes

## IDENTIFICATION NUMBER

14765045

## Anexo 8- Participação Casos Clínicos Covid-19

## EVENT DETAILS

## EVENT

Caso Clínico COVID-19: O  
caso do Senhor Alfredo  
Antunes

## DATE AND TIME

Mon, 23 de March, 17:30  
Fri, 31 de July, 22:00



C-5ed6879191505

Powered by  
**UpEvents®**

## ACTIVITIES

COVID-19 — O caso do Sr.  
Alfredo Antunes

23 MARCH, 17:30 — 31 JULY, 22:00

## PERSONAL INFORMATION

## NAME

Mafalda M. Guimaraes

## IDENTIFICATION NUMBER

14765045



## Anexo 10- Certificado de Participação conferência “Meet the expert - TEV na mulher”



### Participação em Eventos Científicos

#### Certificate

This is to certify that **Mafalda M. Guimaraes**, titular do Cartão de Cidadão com o nº de identificação **14765045**, frequentou o seguinte evento científico:

#### Meet the expert - TEV na mulher

que decorreu a **October 13, 2018**, com a duração de 3:30 horas, no seguinte local:  
Hospital CUF Descobertas

Carnaxide, October 13, 2018



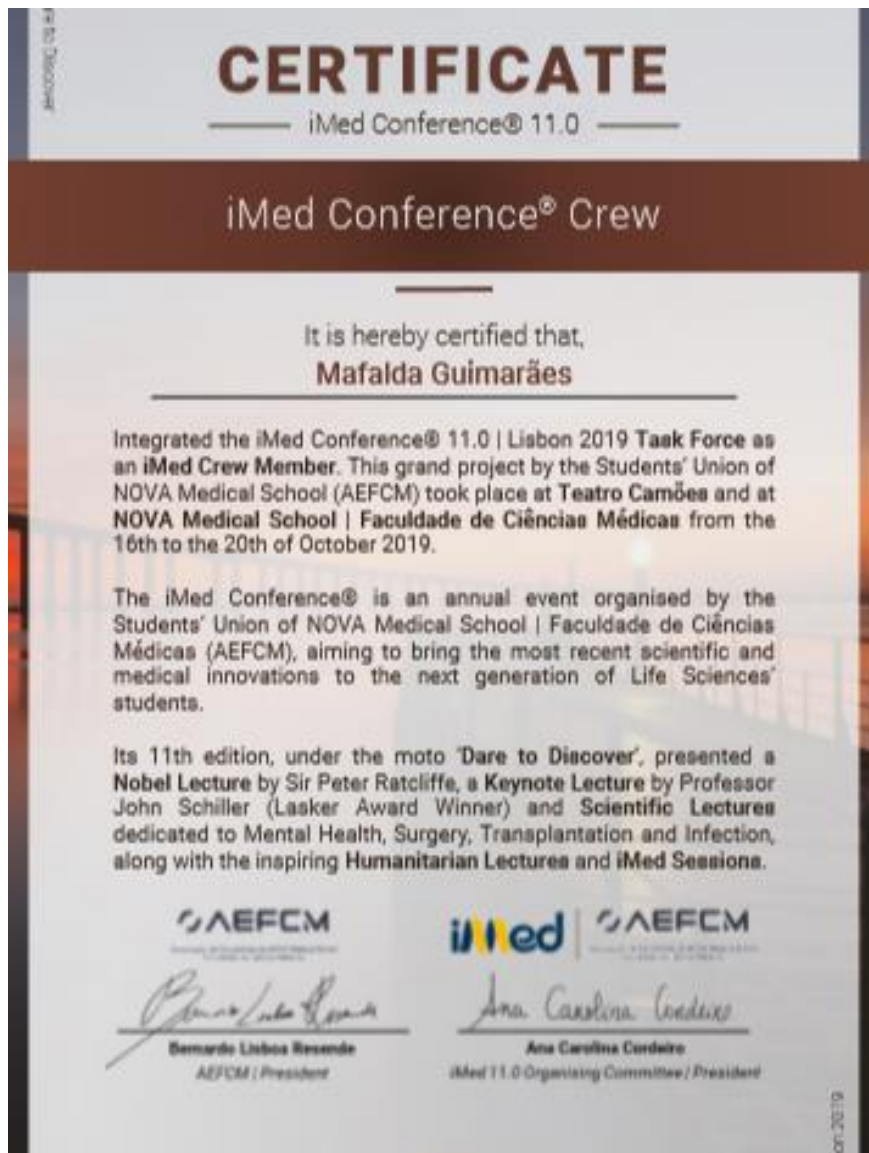
Cláudia Silveira

Cláudia Silveira

Certificate code: C-5bb4b4a3033b8

Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2 - Carnaxide

## Anexo 11- Certificado iMed Conference Crew



## Anexo 12- Programas Erasmus +



Erasmus+

Higher Education  
Learning Agreement form  
MAFALDA GUIMARÃES

## LEARNING AGREEMENT FOR STUDIES

## The Student

Last name (s)	Guimarães	First name (s)	Mafalda
Date of birth	10-06-1995	Nationality <sup>1</sup>	Portuguese
Sex [M/F]	F	Academic year	2017 /2018
Study cycle <sup>2</sup>	2 <sup>nd</sup> cycle	Subject area, Code <sup>3</sup>	Medicine 0912
Phone	912105747	E-mail Institucional	<a href="mailto:mafalda.r.guimaraes@edu.nms.unl.pt">mafalda.r.guimaraes@edu.nms.unl.pt</a>

## The Sending Institution

Name	Universidade Nova de Lisboa	Faculty	NOVA Medical School
Erasmus code (if applicable)	P LISBOA03	Department	Section of International Mobility
Address	Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa	Country, Country code <sup>4</sup>	Portugal PT
Contact person <sup>5</sup> name	Andreia Bretes	Contact person e-mail / phone	<a href="mailto:mobilidade-out@nms.unl.pt">mobilidade-out@nms.unl.pt</a> +351 21 880 30 71

## The Receiving Institution

Name	Nicolaus Copernicus University	Faculty	Faculty of Medicine
Erasmus code (if applicable)	PL TORUN01	Department	International Programmes Office <i>Medicine</i>
Address	Marie Curie-Skłodowska 85-067 Bydgoszcz	Country, Country code	Poland PL
Contact person name	Paulina Gyrkow	Contact person e-mail / phone	<a href="mailto:programy@cm.umk.pl">programy@cm.umk.pl</a> +48525853691

[Additional contact persons that the sending or the receiving institution wants to introduce can be added in this box.]